

COVID-19 NA GRAVIDEZ: Uma revisão integrativa de literatura

Amanda Daniele da Silva¹

Caroline Menes da Silva²

Stephane Carvalho de Lima³

Paloma dos Santos Trabaquini⁴

RESUMO

Introdução: A covid-19 trouxe grandes impactos para o mundo desde seu surgimento em Wuhan, China no final de 2019. Desde de então o novo coronavírus chamado SARS-CoV-2 vem fazendo muitas vítimas, dentre elas um número considerável de gestantes, que devido às alterações fisiológicas que acometem as mesmas durante o período gestacional as coloca em grupo de risco para covid-19. Diante disso, levanta-se o questionamento: Qual a influência do covid-19 na gravidez e as consequências que o mesmo pode trazer?. **Objetivo:** obter informações em relação a COVID-19, identificar a influência que o vírus causa neste período gestacional e as consequências da COVID-19 pode trazer para a gravidez. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa de literatura, foram selecionados quatro artigos para obter conteúdos aos resultados em buscas feitas na BVS dentro dos critérios estabelecidos pelos autores. **Resultados:** O novo coronavírus causa grandes consequências para as gestantes e consequentemente ao RN, as principais encontradas aumento no número de cesarianas, aumento da ansiedade e estresse que levaram a efeitos colaterais como trabalho de parto prematuro, depressão, pré-eclâmpsia nas gestantes e nos neonatos, baixo Apgar e baixo peso ao nascer, desenvolvimento de depressão devido a preocupação diante no momento vivido. No que tange a sintomatologia as gestantes apresentaram febre, tosse seca, dispneia, e em alguns casos em que a paciente tinha doença grave desenvolveram SDRA e necessitam de UTI para uso de VM. **Conclusão:** Devido às alterações fisiológicas que acometem as mulheres durante a gestação, as colocam no grupo de risco para covid-19, e por esta revisão foi possível identificar a influência e consequências que o novo coronavírus traz à gestação tanto fisicamente como psicologicamente. No entanto, se faz necessário o aprofundamento em pesquisas nessa temática para o aprimoramento da prevenção, atendimento e tratamento das gestantes neste período pandêmico vivenciado pela humanidade.

Descritores de busca: COVID-19; GRAVIDEZ; PANDEMIA.

ABSTRACT

Introduction: Covid-19 has had major impacts on the world since its emergence in Wuhan, China in late 2019. Since then, the new coronavirus called SARS-CoV-2 has claimed many victims, including a considerable number of pregnant women, who due to the physiological changes that affect them during the gestational period, are placed in a risk group for covid-19. Therefore, the question arises: What is the influence of covid-19 on pregnancy and the consequences that it can bring?. **Objective:** to obtain information regarding COVID-19, to identify the influence that the virus causes in this gestational period and the consequences that COVID-19 can bring to pregnancy. **Methodology:** this is an integrative literature review, four articles were selected to obtain content for the results of searches carried out in the VHL within the criteria established by the authors. **Results:** The new coronavirus causes great consequences for pregnant women and consequently for the NB, the main ones found is an increase in the

number of cesarean sections, increased anxiety and stress that led to side effects such as premature labor, depression, pre-eclampsia in pregnant women and in neonates, low Apgar and low birth weight, development of depression due to concern at the moment experienced. Regarding symptoms, pregnant women presented with fever, dry cough, dyspnea, and in some cases in which the patient had severe disease, they developed ARDS and needed an ICU to use MV. **Conclusion:** Due to physiological changes that affect women during pregnancy, place them in the risk group for covid-19, and through this review it was possible to identify the influence and consequences that the new coronavirus brings to pregnancy both physically and psychologically. However, it is necessary to deepen research on this topic to improve prevention, care and treatment of pregnant women in this pandemic period experienced by humanity.

Keywords: COVID-19; PREGNANCY; PANDEMIC.

1 INTRODUÇÃO

O mundo teve um grande impacto após a notificações de pneumonia em uma parte da população em uma cidade de Wuhan, na província de Hubei, China, sendo identificado o novo coronavírus (SARS-CoV-2) até 16 de agosto de 2020, 21.294.845 casos de COVID-19 já haviam sido confirmados, com um total de 761.779 mortes. (CARVALHO et al, 2020).

Com o surto do novo coronavírus (SARS-cov-2) em janeiro de 2020 foi declarado pelo comitê de emergência da OMS como um estado de calamidade de saúde global, após então a alta taxa de notificações sobre o vírus em locais chineses e internacionais, já em meados de fevereiro de 2020 foi declarado uma alta taxa de morbidade e mortalidade, levando a uma grande preocupação (VELAVAN; MEYER, 2020).

O alto risco de infecção que a Covid-19 possui, faz das gestantes membros mais vulneráveis, por apresentarem uma alteração grande no sistema imunológico, podendo o vírus avançar causando um caso grave de infecção, aparecendo numa febre no começo da gestação estando associado a defeitos congênitos, podendo assim, causar complicações para um parto prematuro com possíveis sequelas e acarretar o carregamento da doença, ou até mesmo, ser um caso letal para a gestante e a criança. (ALBUQUERQUE, MONTE E ARAÚJO, 2020).

Em resultados epidemiológicos, o número de Covid-19 nas gestantes dobraram em relação à média semanal no ano de 2021, em vista do ano de 2020. Até 10 de Abril a média de óbitos por semana chegou a cerca de 25,8 neste grupo, alcançando um total de 362 óbitos em um período de 14 semanas epidemiológicas no ano de 2020. Entretanto, de acordo com o Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), desde o início da pandemia

foram confirmados 9.985 casos de Covid-19 entre gestantes e puérperas, com 815 mortes. Trazendo uma letalidade enorme de cuidados que devem contar com os gestantes membros do alto risco de infecção. (BOEHM, 2021).

Diante disso é levantado o seguinte questionamento: Qual a influência do covid-19 na gravidez e as consequências que o mesmo pode trazer?

Para tanto o objetivo deste artigo é trazer informações em relação a COVID-19 e as gestantes que por passarem por diversas mudanças no corpo apresentam ser mais vulneráveis, bem como identificar a influência que o vírus causa neste período gestacional e as consequências que o mesmo pode trazer para a gravidez.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura que por meio de seu método traz como finalidade “sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente” (ERCOLE et al., 2014), que irão contribuir para o desenvolvimento de protocolos, procedimentos, política e pensamento crítico na área que a pesquisa abrange (SOUZA, 2010). Este tipo de “método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO. 2008). Além de evidenciar lacunas referentes ao conhecimento do tema proposto que podem ser preenchidas com a criação de novos estudos. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO. 2008).

Para a elaboração da pesquisa é necessário seguir 6 passos: (1) elaboração da pergunta norteadora, é uma das fases mais importantes da revisão integrativa da literatura e determina o caminho que os pesquisadores vão seguir na pesquisa. (2) amostragem na literatura, nessa fase é estabelecido os critérios de inclusão e exclusão na busca na base de dados (3) coleta de dados, já nessa fase é feita a extração das informações dos estudos selecionados (4) análise crítica dos estudos incluídos, devem ser realizadas de forma crítica, com o intuito de encontrar explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. (5) discussão dos resultados, nessa fase é realizada a interpretação, síntese e discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão integrativa, é a finalização do estudo no qual o leitor avaliar criticamente os resultados obtidos. (SOUZA, 2010), (FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS – UNESP, 2015).

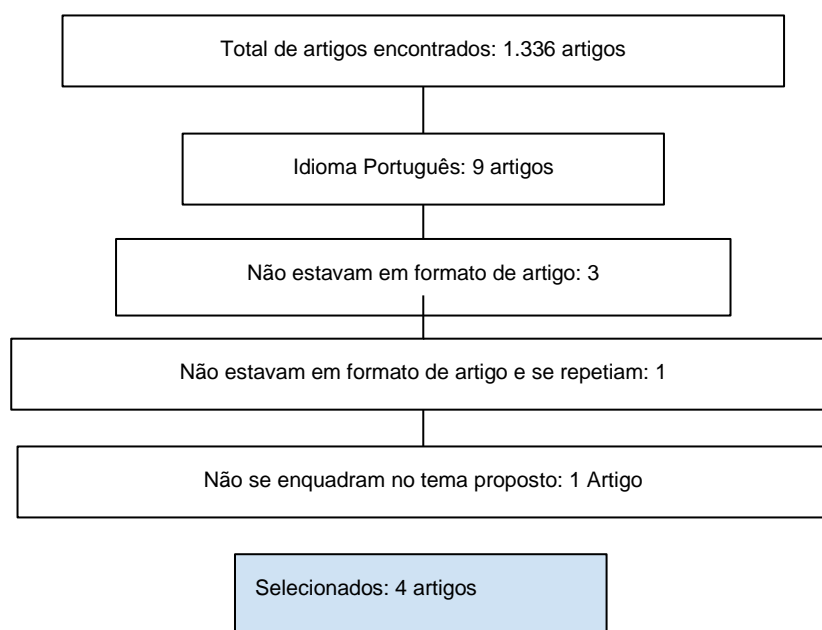
Para o início da pesquisa definiu-se a pergunta norteadora: Qual a influência do covid-19 na gravidez e as consequências que o mesmo pode trazer? Para tanto foram estabelecidos os critérios de inclusão, sendo eles: artigos originais, disponíveis no idioma Português e publicados no intervalo de 2019 a 2021. Por sua vez, os critérios de exclusão foram: que apresentaram se em forma de tese, resumos e anais, que se repetiam nas bases de dados, que fugiam do tema proposto. A base de dados utilizada para encontrar os estudos foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Na busca de dados foram utilizados os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Covid-19, Gravidez e Complicações Infecciosas na Gravidez. Para combinação dos descritores foi definido o uso do booleano AND.

3 RESULTADOS

A busca na BVS foi feita de forma simultânea por dois autores utilizando-se da combinação dos DeCS e o booleano AND, que encontraram 1.336 artigos, em seguida foram aplicados os critérios de inclusão restando 9 artigos e por fim os critérios de exclusão aplicados restaram 4 artigos, como mostra a imagem 01.

Imagem 01. Fluxograma de pesquisa.



Fonte: Os autores.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão na busca de dados, foram selecionados artigos para serem utilizados nos resultados e posteriormente discussão da pesquisa. Dos artigos selecionados, 3 se encontravam presentes na plataforma SciELO Brasil e 1 na Revista Cuidarte.

Quadro 01- Dados extraídos dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor, Ano	Título	Objetivo	Método	Resultados
PAIXÃO GPN; CAMP OS LM; CARNEIRO JB Fraga CDS. 2021.	A Solidão Materna Diante Das Novas Orientações Em Tempos De Sars-cov-2: Um Recorte Brasileiro.	Refletir acerca da vivência solitária da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal em tempos de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2.	Trata-se de um estudo teórico-reflexivo instigado pelas mudanças identificadas por enfermeiras obstétricas na vida das mulheres em período gravídico-puerperal no contexto da pandemia da Covid-19.	A maternidade é um processo solitário para as mulheres. As novas normas técnicas que estão vigorando trazem importantes mudanças na assistência a esse ciclo, principalmente no que tange a importância do distanciamento social, que intensifica o sentimento de solidão e desamparo.
MASCARENHAS VHA; BECKER AC; VENÂNCIO KCMP et al. 2020.	Covid-19 E A Produção De Conhecimento Sobre As Recomendações Na Gravidez: Revisão De Escopo.	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para a assistência à gestante no enfrentamento do novo Coronavírus.	Revisão de escopo, com estratégia de busca aplicada aos bancos de dados e repositórios, bem como nas listas de referências das fontes utilizadas. A extração dos dados e a análise do material recuperado foram feitas por dois revisores independentes e os dados foram analisados e sintetizados em forma de narrativa.	A amostra final foi composta por 24 registros, que tiveram os conteúdos sintetizados nas categorias conceituais: manifestações clínicas; diagnóstico, tratamento; gestante na atividade laboral; desenvolvimento de vacinas; complicações; pré-natal; transmissão vertical e transmissibilidade via placentárias. Recomendam-se a importância da confirmação precoce da gravidez e da doença, a utilização de recursos tecnológicos para triagem, a orientação e o suporte à gestante.
FURLAN MCR; JURADO SR; ULIANA CH; SILVA MEP;	Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática.	Descrever os desfechos clínicos durante a gestação em mulheres que tiveram SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 e seu impacto na saúde	Revisão sistemática realizada nas fontes de busca Periódicos Capes, Google Acadêmico, Lilacs e PubMed. Após a leitura das pesquisas	Foram selecionados 27 artigos científicos. A taxa de mortalidade foi maior em grávidas com SARS-CoV-1 do que SARS-CoV-2. Os sintomas mais relatados nas grávidas com o COVID-19 foram febre e tosse. A maioria

NAGATA LA; MAIA ACF. 2020		fetal e do recém-nascido.	selecionadas na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização das temáticas: Desfechos clínicos de mulheres grávidas com SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 e Desfechos clínicos de recém-nascidos de mães com SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2.	dos estudos mostraram testagem negativa para SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 nos recém-nascidos de mães infectadas. Ambos os tipos de infecções causam retardo do crescimento intrauterino e problemas respiratórios em neonatos.
OLIVEIRA KF; OLIVEIRA JF; WERNET M; PASCHOINI MC; RUIZ MT. 2020.	Transmissão vertical e COVID-19: revisão de escopo	Analisar as evidências disponíveis acerca da temática infecção pelo SARS-CoV-2 e transmissão vertical.	Revisão de escopo, conforme o Institute Joanna Briggs e o PRISMA-SCR. Foram feitas buscas em cinco bases de dados eletrônicas de publicações sobre a temática infecção pelo coronavírus e transmissão vertical. Os dados foram extraídos, analisados e sintetizados por três pesquisadores independentes de forma descritiva.	A busca resultou em 76 publicações. Após etapas seletivas, 15 artigos foram analisados, todos no idioma inglês, descritivos retrospectivos ou estudos de casos. Para rastreamento da infecção, foram adotadas a coleta de swab nasal no neonato e a análise de proteína C-reativa do leite materno, do sangue do cordão, do líquido amniótico, da placenta e da secreção vaginal. Houve pequena porcentagem de neonatos que testaram positivo para COVID-19, porém esses casos não foram atribuídos à transmissão vertical.

Fonte: Os autores.

4 DISCUSSÃO

O vírus SARS-CoV-2 causador da COVID-19 tem gerado grande impacto global desde seu surgimento em Wuhan na China no final de Dezembro de 2019. O vírus se tornou pandêmico e consequentemente impactou severamente a populações de risco para a doença, como as gestantes, devido às alterações fisiológicas apresentadas durante o período gestacional (OLIVEIRA et al, 2020).

No entanto, são pouco descritas as manifestações clínicas causadas por essa doença, mas quando pesquisado a apresentação de infecções em gestantes causadas por vírus semelhantes identificou-se que em 2012 o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV) e síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) as gestantes e puérperas

tiveram internação em Centros de Terapia Intensiva (CTI), intubação, e casos de falência renal, e 25% evoluíram a óbito (OLIVEIRA et al, 2020).

Segundo a avaliação epidemiológica pela Organização Pan-americana de Saúde (2020), comparando as mulheres com covid-19 em idade reprodutiva, as mulheres grávidas têm maior chance de serem hospitalizadas e apresentam maior risco de admissão em UTI e de necessitarem VM. Reafirmando assim a participação das gestantes no grupo de risco e a presença de graves consequências do acometimento de covid-19 por gestantes.

O estudo de revisão de Mascarenhas et al. (2020), obteve o conhecimento em torno do vírus da Covid-19, que gestantes apresentavam menor número de infectante com relação aos demais, mas pela alta vulnerabilidade acabava sendo mais atingidas, passando a aumentar os casos em classificação de risco grave, sendo colocadas gestantes como grupos de risco. Seguiram-se cinco etapas do estudo de revisão, de como lidar com os tratamentos ou cuidados com relação ao Covid-19, denominando-se a população (mulheres gestantes), com interesse dentro e durante a pandemia. Estes estudos tiveram na base de pesquisadores da China (n=14), estudo na Inglaterra (n=4), EUA (n=4) e Singapura (n=2), sendo todos eles de 2020. Foram analisados na terapia antiviral agentes, como Remdesivir que atua nos nucleotídeos virais, sendo efetivo na utilização in vitro; Lopinavir - Ritonavir escolhido como regime medicamentoso seguro na gravidez; Fosfato de Cloroquina interrompe a recepção do vírus, sendo recomendado doses maiores em gestantes, porém tendo efeito colateral como na Hipotensão Sistólica.

No que tange as complicações durante a gestação obteve-se pontos negativos, como aborto espontâneo, ruptura prematura de membranas, sofrimento fetal, etc. Considerou também nos aspectos clínicos entre gestantes com infecção e não grávida, a não apresentação de diferenças, tendo como principais sintomas, febre, tosse seca e dispneia. Podendo estes sintomas acarretar para um diagnóstico precoce. (MASCARENHAS et al, 2020).

No estudo de Oliveira et al (2020), que utilizou em sua revisão 15 artigos, identificaram altas taxas de cesariana em mulheres infectadas por covid-19, mesmo as recomendações internacionais não apontando que a infecção por SARS-CoV-2 seja indicativo para cesariana, no entanto no estudo o procedimento cirúrgico foi realizado por indicações de descompensação respiratória materna, hipoxemia fetal ou gestação gemelar. A admissão hospitalar em gestante com quadro de pneumonia teve taxas entre 45,2% a 100%. Também nos

trabalhos analisados neste estudo não foi identificado óbito materno. No que tange aos sintomas apresentados foi possível identificar entre as gestantes com mais predominância respectivamente a febre, seguida da tosse, fadiga, dispneia, e diarreia. Quando analisados os impactos da covid-19 em neonatos, o estudo identificou que dos 219 neonatos presentes a prevalência de infecção foi de 4,1% e descritos também 2 óbitos de neonatos que apresentaram PCR negativo para COVID-19. A análise do líquido amniótico é feita para verificar a possível presença de infecção no ambiente intrauterino e assim confirmar a transmissão vertical, no entanto não houve consenso nas instituições quanto à coleta de amostra, sendo que a maioria dos neonatos foram testados por PCR em amostra de swab de nasofaringe (75%).

Alguns resultados obtidos no estudo de Oliveira et al (2020), se assemelha com outro estudo, o de Furlan et al (2020), estudo sistemático que utilizou 27 artigos, e analisaram os desfechos entre as gestantes que estavam infectadas com sars-cov-1 e sars-cov-2, na sintomatologia as mulheres grávidas com covid-19 também apresentaram na admissão hospitalar mais comumente febre, tosse seca, dispneia, e em casos em que a paciente tinha doença grave desenvolveram síndrome de desconforto respiratório agudo e assim admitidas na UTI para uso de VM. Os óbitos ocorrem em maioria SARS-CoV-1 com 10 óbitos e 2 com SARS-CoV-2. Em alguns casos, foi identificado o sinais e sintomas de que a covid-19 afetou o sistema gastrointestinal causando por exemplo diarreia. Em ambos tipos de infecções o vírus causou retardo do crescimento intrauterino e problemas respiratórios em neonatos.

Diante o relato de Paixão et al. (2021), no aumento extremo de casos de mortes e contaminações com a Covid-19, houve inúmeros casos de Depressão, por preocupação das gestantes no período da pandemia. Criando um público-alvo preocupante, pois em pesquisas foram analisadas a sensibilidade que gera para maiores riscos de infecções com os procedimentos pós-partos, sendo a classificação de riscos entre os alvos. No enfrentamento da covid-19, são necessários todos os cuidados possíveis, vindo a acarretar a vivência de solidão das gestantes. O estudo teve participação de analisadores para melhor cuidado com a classificação de risco, por enfermeiros obstétricos na intenção de compreender esta fase durante a pandemia.

Segundo Maldonado (2020), o parto é considerado como um momento crítico, imprevisível e desconhecido, sobre o qual não se tem controle. O qual nota-se, o momento que possuir companhia e conhecimento de cuidados com o recém-nascido, acabam tendo o afastamento ou “isolamento” para evitar a contaminação do vírus, diante os protocolos. O

período puerpério é diagnosticado como a continuidade de uma crise, que futuras mães vêm enfrentando, com o aumento da vulnerabilidade emocional, afetando o psicológico. As gestantes e puérperas devem ser acompanhadas após altas, pois ao contrair o vírus podem apresentar dificuldades para respirar, batimento de asas nasais, cianose, entre outros. Qualquer cuidado aparenta ser de pouca qualidade no que diz respeito ao Sars-CoV-2 (PAIXÃO et al, 2021).

Pela OMS (2020), devem sempre ter o hábito de higienização, tanto para as gestantes pós-parto e familiares, que possuem contato próximo com o mundo exterior. Tudo que pode ocorrer durante a pandemia, agrega na vida de quem está na classificação de alto risco, o que afeta também o contato entre mães e o recém-nascido. Dessa maneira, os profissionais devem estar preparados para todo o cuidado e atenção com grávidas e puérperas, que há de agravar durante esta fase de tempos entre relatos, havendo 37 atendimentos, sendo 27 excluídos por meio tecnológico.

Uma consequência muito importante também identificada por Furlan et al (2020) em sua pesquisa, que a covid-19 causou nas gestantes ansiedade e estresse que influenciaram para o aparecimentos de efeitos colaterais como trabalho de parto prematuro, depressão, pré-eclâmpsia nas gestantes e nos neonatos, baixo Apgar e baixo peso ao nascer. Igualmente Silva et al (2021), em sua pesquisa corrobora que o isolamento social foi um fator desencadeante de estresse entre gestantes e puérperas durante a pandemia e que alguns estudos analisados identificaram aumento nos níveis de ansiedade e depressão entre gestantes neste período vivido pela humanidade.

Mesmo não sendo comprovada a contaminação VT, um artigo analisado neste estudo identificou altas concentrações de de IgM em amostras de um RN no qual a mãe foi infectada 23 dias antes do parto, isso pode indicar que os níveis elevados de anticorpos IgM é resultado de uma infecção adquirida pelo RN ainda dentro do útero materno haja vista que esses anticorpos são identificado de 3 a 7 dias após a infecção, no entanto são necessários mais estudos para confirmar a existência de mais casos semelhantes e se essa transmissão mãe - feto é possível.

Embora nos achados dos estudos citados acima o número de óbitos entre gestantes não tenha sido consideravelmente elevados, é possível identificar por meio da atualização epidemiológica da covid-19 pela Organização Pan-Americana de Saúde que desde dos

primeiros casos identificados da infecção por sars-cov-2 entre gestantes nas américas até maio de 2021, ocorreram cerca de 202.101 casos de infecções por covid-19 e 1.271 mortes de gestantes. (OPAS, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do covid-19 trouxe grandes consequências para sociedade e principalmente para a saúde mundial. Uma parte da população mundial se enquadra nos grupos de risco que possuem maior chances de contrair o vírus, dentre esses grupos estão as gestantes. O presente estudo teve o objetivo de identificar a influência da COVID-19 na gravidez e as consequências que ela pode trazer para este período gestacional. (OPAS 2020).

Os principais problemas relacionados a COVID-19 na gravidez mais predominantes foram febre, tosse, fadiga, dispnéia e diarreia, além do grande índice de ansiedade e depressão entre gestante pelo motivo do isolamento social. Dessa forma meios para estimular a prevenção podem ser realizados como vacinações, higienização frequente das mãos, uso de máscara e acompanhamento com profissionais no pré-natal, parto e pós- parto.

Notável, que mulheres gestantes e puérperas, necessitam de uma atenção redobrada, ainda mais sendo classificadas como grupos de riscos, onde foram realizados estudos, na intenção de intervir um agravo maior, preservando a saúde de ambos. Com base nos estudos, se obteve vários resultados nos quais foram possíveis identificar uma melhora com relação ao vírus, mas na porcentagem de casos, e que possam ter medicamentos confirmados em solução ao que diz respeito gravidez na pandemia contra o Covid-19.

No entanto se faz necessária o aprofundamento em pesquisas nessa temática, pois devido a urgência para busca de respostas sobre a influência da covid-19 em grávidas, alguns dados utilizados em alguns estudos analisados nesta revisão foram obtidos com informações que haviam disponíveis no momento e podem ter algum viés devido a ausência e até mesmo erros de dados e procedimentos realizados nas pacientes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lidiane Pereira de; MONTE, Ana Vitória Leite; ARAÚJO, Regina Maria Sousa de. **Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes**. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4632>>. Acesso em: 20 Abril 2021.

BOEHM, Camila. **Covid-19: mortes de grávidas e puérperas dobram em 2021**. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/covid-19-mortes-de-gravidas-e-puerperas-dobram-em-2021>>. Acesso em: 20 Abril 2021.

BRASIL. **Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019**. Ministério da Saúde 2020. Disponível em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf > Acesso em 04 Maio 2021.

BRASIL. **Quais complicações a Covid-19 pode trazer para gestantes?** Disponível em:<<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>> acesso 25 abr 2021.

CARVALHO, Bruno Ramalho de et al. COVID-19: COVID-19: **Incertezas desde a concepção até o nascimento**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 43, n. 1, p. 54-60, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032021000100054&lang=pt#B2> Acesso 20 abr 2020.

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS – UNESP. **Tipo de revisão de literatura**. Disponível em:< <http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf> >. Acesso em: 21 ago. 2020.

FURLAN, Mara Cristina Ribeiro; JURADO, Sonia Regina; ULIANA, Catchia Hermes; SILVA, Maria Eduarda Pascoaloto; NAGATA, Letícia Akie; MAIA, Anna Clara Freitas. **Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais - Revisão sistemática**. Rev Cuidarte Agosto 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118364> > Acesso em 15 Ago 2021.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves; CAROCI-BECKER, Adriana; VENÂNCIO, Kelly Cristina Máxima Pereira; BARALDI, Nayara Girardi; DURKIN, Adelaide Caroci; RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. **COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo**. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1103347> > Acesso em 14 Ago 2021.

REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM. **Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática**. ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCONFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Editorial, 2014 jan/mar. Disponível em:<<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20de%20literatura,maneira%20sistem%C3%A1tica%2C%20ordenada%20e%20abrangente.>> Acesso em 19 Abril 2021.

SILVA, Martha Laura Leão dos Santos; SANTOS, Livia Rocha; PEREIRA, Bruna Maria de Carvalho; VEIGA, Ana Vitória Meireles; MAS, Daniela Winckler; ATTEM, Marinice Saraiva; SANTOS, Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos. **Impacto da pandemia da SARS-CoV 2 na saúde mental de gestantes e puérperas:uma revisão integrativa**. Research,

Society And Development, 16/08/2021. Disponível em: <
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19186> > Acesso em 14 Out 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/Mar. 2010. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&tlng=pt#aff6> Acesso em 19 Abril 2021.

VELAVAN, Thirumalai Samy P.; MEYER, Christian G. The COVID-19 epidemic. **Medicina tropical e saúde internacional** , v. 25, n. 3, pág. 278, 2020. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7169770/>> acesso 20 abr 2021.

Organização Pan-Americana da Saúde 2020. **Atualização epidemiológica COVID-19 durante a gestação 13 de agosto de 2020**. Disponível em:
<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52779/OPASBRAPHECOVID-1920115_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y > Acesso em 15 Out 2020.

Organização Pan-Americana da Saúde 2021. **Atualização epidemiológica da doença causada pelo novo coronavírus (covid-19) 18 de maio de 2021**. Disponível em:
<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54595/EpiUpdate18May2021_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y > Acesso em 15 Out 2020.

OLIVEIRA, Karoline Faria de; OLIVEIRA, Jacqueline Faria de; WERNET, Monika; PASCHOINI, Marina Carvalho; RUIZ, Mariana Torreglosa. **Transmissão vertical e COVID-19: revisão de escopo**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/reben/a/FXNpRY5WLTyxkFm5GxrgSHp/?format=pdf&lang=pt> >
Acesso em 15 Ago 2021.

PAIXÃO, Gilvânia Patrícia do Nascimento, CAMPOS, Luana Moura; CARNEIRO, Jordana Brock; FRAGA, Chalana Duarte de Sena. **A solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS-COV-2: um recorte brasileiro**. Revista Latino-Americana de Enfermagem , 2020. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/DQ546XgcBsqqcrZ7WXMsKGf/abstract/?lang=pt> > Acesso 10 Ago 2021

